



Advogado se defende de acusação do MPF sobre desvios do BNDES

O advogado Ricardo Tosto, denunciado pelo Ministério Público na Operação Santa Tereza, divulgou nota à imprensa em sua defesa. Ele foi denunciado por desvios na aplicação de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nessa terça-feira (2/6), o Ministério Público Federal incluiu novas acusações e novos réus no processo, que tramita na 2ª Vara Federal Criminal Especializada em Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro de São Paulo. (Clique [aqui](#) para ler). A Ricardo Tosto foi imputada a acusação de lavagem de dinheiro.

Segundo a nota do advogado, todos os fatos apontados como novos pela procuradoria já foram respondidos pela Justiça. Os R\$ 182 mil pagos à Tosto pela empresa Progus, citados no processo, são relativos à honorários advocatícios. Não se tratam de lavagem de dinheiro de recursos desviados do BNDES.

Leia a nota

Volta o Ministério Público Federal a fazer referência a suspeitas levantadas durante a chamada Operação Santa Tereza, da Polícia Federal, que investigou um suposto esquema de desvios de recursos do BNDES. A Procuradoria da República acusa, sem qualquer fato novo, o advogado Ricardo Tosto de Oliveira de participar do esquema e de receber quatro cheques no valor de R\$ 182 mil da empresa Progus, de Marcos Mantovani.

Aos fatos:

- 1) Todos os fatos apontados como novos pela procuradora são requestrados e já foram respondidos perante a Justiça.
- 2) Como já foi dito em juízo, os R\$ 182 mil pagos pela Progus referem-se ao pagamento de honorários advocatícios. A Progus, do empresário Marcos Mantovani, é cliente do escritório de advocacia do qual Tosto é sócio desde 1995.
- 3) Como já foi dito em juízo, os valores alegados jamais foram depositados em contas pessoais do advogado.
- 4) Tais pagamentos realizados pela Progus foram feitos mediante emissão de Notas Fiscais.
- 5) A auditoria realizada pelo BNDES, a pedido do próprio advogado Ricardo Tosto, sobre os contratos investigados no âmbito da operação Santa Tereza não constatou a existência de irregularidades, como mostra relatório datado de 23 de junho de 2008, assinado por Regina Cordeiro de Oliveira (gerente de auditoria) e Ricardo Fróes de Lima (chefe de auditoria)

O advogado Ricardo Tosto de Oliveira aguarda com tranquilidade e com a confiança que sempre depositou na justiça o julgamento final do processo.

Assessoria de Imprensa

Date Created

03/06/2009